

23 dezembro: Um longo silêncio

23 de dezembro. “No mesmo instante, a boca de Zacarias se abriu, sua língua se soltou, e ele começou a louvar a Deus”. Nós também nós precisamos de um tempo de silêncio, para aprender a meditar as maravilhas de Deus.

Evangelho (Lc 1, 57-66)

Completou-se o tempo da gravidez de Isabel, e ela deu à luz um filho. Os vizinhos e parentes ouviram dizer como o Senhor tinha sido misericordioso para com Isabel, e alegraram-se com ela.

No oitavo dia, foram circuncidar o menino, e queriam dar-lhe o nome de seu pai, Zacarias. A mãe porém disse: “Não! Ele vai chamar-se João.”

Os outros disseram: “Não existe nenhum parente teu com esse nome!”

Então fizeram sinais ao pai, perguntando como ele queria que o menino se chamasse. Zacarias pediu uma tabuinha, e escreveu: “João é o seu nome.”

No mesmo instante, a boca de Zacarias se abriu, sua língua se soltou, e ele começou a louvar a Deus. Todos os vizinhos ficaram com medo, e a notícia espalhou-se por toda a região montanhosa da Judéia. E todos os que ouviam a notícia, ficavam pensando: “O que virá a ser este menino?” De fato, a mão do Senhor estava com ele.

Comentário:

O nascimento de São João Batista ilumina a vida de Zacarias e Isabel e traz consigo a alegria e a admiração de parentes e vizinhos.

Estes pais tinham sonhado muitas vezes com aquele dia, mas já não o esperavam. É muito possível que Zacarias tenha se sentido abandonado por Deus. Ele tinha esperado muito tempo. Em sua juventude e maturidade, tinha rezado com fé pela sua família, pelo seu povo, pela vinda do Messias.

Mas chegou um momento em que cansou de esperar. Ele se conformava com cumprir os rituais próprios do seu trabalho sacerdotal, acompanhados de orações, jejuns e sacrifícios. Mas fazia isso sem muita fé, sem esperança, com pouco amor.

O Senhor o deixou mudo durante o tempo da gravidez de Isabel. Nove

meses de silêncio. Para aprender a meditar; para aprender a olhar e contemplar a passagem de Deus pela sua vida; para renovar o amor.

Deus lhe dá tempo para aprender a confiar e calar diante do mistério de Deus e para contemplar com humildade e silêncio a sua ação, que se revela na história da humanidade e que sempre supera nossa imaginação. Zacarias experimenta que nada é impossível para Deus.

O Evangelho de hoje termina no momento da imposição do nome da criança. Isabel escolhe um nome que é estranho à tradição familiar. Zacarias confirma esta escolha, escrevendo-a em uma tábua: “João é seu nome”.

O nascimento de São João Batista é cercado de admiração, surpresa, alegria e gratidão. As pessoas foram dominadas por um santo temor de Deus “e a notícia espalhou-se por

toda a região montanhosa da Judéia.
E todos os que ouviam a notícia,
ficavam pensando: O que virá a ser
este menino?”

Também podemos nos perguntar
como é nossa fé: é uma fé
acostumada, que se contenta com
cumprir os atos de piedade, plana?
Sou como Zacarias, uma pessoa
cansada de esperar, sem amor? Sou
capaz de me admirar ao ver as obras
do Senhor na minha vida e na vida
dos outros? Estou aberto às
surpresas de Deus?

Como Zacarias, nós precisamos de
um tempo de silêncio, para aprender
a meditar, para aprender a olhar e a
contemplar as maravilhas de Deus,
para renovar o nosso amor todos os
dias.

Luis Cruz // yana
gayvoronskaya - Canva

.....

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
dev.opusdei.org/pt-br/gospel/
evangelho-4f-4-semana-advento/](https://dev.opusdei.org/pt-br/gospel/evangelho-4f-4-semana-advento/)
(16/08/2025)